

## ROMANCE SENTIMENTALE / 1930

### *Romanza Sentimental*

Um filme de Grigori Alexandrov e Sergei Eisenstein

Realização: Sergei Eisenstein e Grigori Alexandrov / Direcção de Fotografia: Eduard Tissé / Música: Arkhangelsky / Cenários: Lazare Meerson / Interpretação: Mara Giry.

Produção: Leonard Rosenthal / Director de Produção: Simon Schiffirin / Cópia: da Cinemateca, em 35mm, preto e branco / Duração: 18 minutos / Estreia Mundial: em data desconhecida / Estreia em Portugal: Palácio (Lisboa), a 18 de março de 1931.

---

ROMANCE SENTIMENTALE é exibido com VESIOLYE REBIATA (folha distribuída em separado)

---

**Romance Sentimentale** é um filme relativamente polémico entre os historiadores e os eisensteinianos, que sempre discutiram a real extensão da participação de Sergei Eisenstein no projecto, e consequentemente a questão da “autoria”. Foi realizado fora da URSS, nos primeiros meses que durou a “expedição” de Eisenstein, Grigori Alexandrov e Eduard Tissé por terras da Europa ocidental e da América, oficialmente numa viagem de aprendizagem e estudo mais desenvolvido da técnica cinematográfica, e cujo resultado mais célebre foi **Que Viva México!**. Segundo se conta, e isso estará na origem deste e de outros filmes feitos durante a “expedição”, cada um dos membros do trio recebeu, em jeito de “ajudas de custo”, uns míseros 25 dólares. A exiguidade da soma obrigava portanto Eisenstein, Alexandrov e Tissé a encontrar expedientes se não quisessem que a sua viagem se limitasse a pouquíssimas semanas. Eisenstein, obviamente o mais célebre dos três, não tinha muitos problemas para ganhar algum dinheiro escrevendo artigos para jornais e revistas, ou dando conferências em universidades e associações culturais. Alexandrov e Tissé, substancialmente mais “práticos” e com muito menos capital “estelar”, não poderiam recorrer com tanta facilidade ao mesmo género de actividades. Para eles, tornava-se, portanto, imperioso aceitar qualquer hipótese de trabalho pago.

Embora se aceite que o filme (uma encomenda do milionário Leonard Rosenthal, dito “o rei das pérolas”, como forma de “promoção” da sua amante Mara Giry) é sobretudo uma obra de Grigori Alexandrov, Eisenstein nunca negou a sua colaboração activa em todas as fases do projecto, ainda que tenha, também sempre, relativizado muito os valores concretos do resultado final de **Romance Sentimentale**. Numa carta escrita a Léon Moussinac por Eisenstein, aparecem estas palavras reveladoras, citadas por Barthélemy Amengual: “*Sabe muito bem que não há muito de mim (para não dizer mais} no filme - excepto os princípios e possibilidades de aplicação do som que aí se popularizam (...) Em todo o caso, obtivemos deste filme o que queríamos: fizemos ensaios de montagem extremamente preciosos e depois... conseguimos aguentar-nos financeiramente em Paris até à viagem transatlântica*”. Praticamente fica tudo dito sobre o carácter experimental e alimentício de **Romance Sentimentale**. E nem sequer é preciso desculpar o gosto um pouco duvidoso de algumas das sequências e dos efeitos empregues, até porque muito provavelmente corresponderia sobretudo ao gosto dos comanditários da empresa. Lembremos apenas, ainda para aferir o valor experimental que o projecto certamente adquiriu para os cineastas, que **Romance Sentimentale** marcou o primeiro contacto de Eisenstein com o cinema sonoro, e que por detrás do ar aparentemente inócuo das imagens do filme se esconde, como aspecto fundamental, todo um trabalho sobre o relacionamento entre essas imagens e o som.